



Educar e formar para a cidadania – o projeto Imagens Contra a Corrupção

António João Maia,

Conselho de Prevenção da Corrupção

A educação, entendida na sua conceção mais abrangente – enquanto processo dinâmico de construção, sedimentação e partilha dos valores culturais e sociais, na família, nos amigos, nos grupos de pares e naturalmente através da escola, no sistema de ensino com uma natureza e dinâmica formativa mais formal – é reconhecidamente um dos fatores-chave para a manutenção dos índices de coesão e agregação de qualquer sociedade. É através dos processos e das dinâmicas educativas e formativas que são passados às novas gerações os valores culturais que traduzem o modo coerente como cada sociedade vê, vive e se posiciona no mundo. É através da educação que o homem se socializa, se torna membro por inteiro, cidadão, da sociedade de que faz parte.

Uma das vertentes do processo educacional que tem sido reconhecida de particular importância prende-se precisamente com a cidadania. Com a função de assegurar a transmissão e sobretudo a interiorização dos valores que a sociedade considera centrais. Dos valores que resultam de uma sedimentação secular de sucessivas gerações, que, como pacientes oleiros, os foram sedimentando, consolidando, reafirmando e, quando necessário, redefinindo. Dos valores que conferem uma dimensão estruturante para alcançar e manter uma coerência natural nos padrões de vida coletiva. Para a manutenção e até o reforço dos índices de coesão social.

Os valores de ética, como sejam a honra, a liberdade, a igualdade, a integridade, a justiça, o respeito pelo outro, a tolerância, a dignidade do ser humano, para referir apenas alguns, são exemplos de atitudes que devem guiar permanentemente as condutas dos indivíduos na sua relação com os outros, com o mundo que os rodeia e, no limite, consigo próprios. Com as suas consciências.

O projeto educativo do [Conselho de Prevenção da Corrupção](#) Imagens Contra a Corrupção insere-se neste âmbito. É uma aposta de futuro que procura estimular e contribuir para a reflexão de alunos e professores, alargada depois às famílias



(quando os jovens comentam em casa com os pais o trabalho realizado na escola), de problemas da ética e da cidadania dos nossos dias. Da importância de termos valores e de os partilharmos. De sermos capazes de reconhecer a importância desses valores. De sermos sobretudo capazes de os colocar em prática. De os vivermos em permanência e de assim sentirmos a sua existência efetiva e concreta, como elementos centrais de agregação e bem-estar social. Como elementos cuja existência nos deixa reconfortados.

Os trabalhos apresentados pelos alunos têm apontado justamente neste sentido. Têm mostrado mensagens fortes de disponibilidade das novas gerações para caminharmos para graus de maior exigência social, no respeito pelos valores da ética, da cidadania e da responsabilidade social. Por isso, pela importância e pelo mérito dos conteúdos e das mensagens que apresentam, os trabalhos premiados encontram-se divulgados pelas Nações Unidas, com legendagem na língua inglesa, em [Portugal -"Images Against Corruption"](#).

Mas mais do que quaisquer palavras que aqui possamos deixar sobre o conteúdo e o sentido das mensagens expressas pelos nossos jovens, convidamos o leitor a fazer a sua própria apreciação e até uma eventual divulgação, fazendo a visualização destes trabalhos na área [projetos educativos](#) ou nas [redes sociais](#).

A prevenção da corrupção faz-se por todos, todos os dias!

Boletim Informativo nº 1/2017